



COMUNICADO DE IMPRENSA

APL apoia as artes
JOANA VASCONCELOS INAUGURA ATELIER
NA DOCA DE ALCÂNTARA

A Administração do Porto de Lisboa (APL) e a artista plástica Joana Vasconcelos assinaram um acordo de parceria, ao abrigo do qual a artista instalará o seu atelier no Edifício Gonçalves Zarco (Doca de Alcântara), em espaço cedido pela APL. Este acordo inscreve-se numa lógica de responsabilidade social e de apoio às artes, que tem sido imagem de marca da Administração do Porto de Lisboa desde a sua fundação.

A inauguração do novo Atelier Joana Vasconcelos, no passado dia 12 de Abril, foi assinalada com o concerto/performance de Jorge Lima Barreto, para piano solo "Piano Dentelle"; e com a apresentação das obras "Plastic Party" (1997), "Jardim do Eden" (2007), Carmen Miranda (2008), Coração Independente Vermelho #2 (2008).

O "Piano Dentelle"

O músico/performer Jorge Lima Barreto improvisa no "Piano Dentelle", piano de cauda revestido a crochet, preparado, nas teclas e nas cordas, com percurtores, luvas, bolas de pingue-pongue e objectos acústicos.

Jorge Lima Barreto, vestido por Joana Vasconcelos, usa anéis e pulseiras com guizos.

O "Piano Dentelle", de Joana Vasconcelos, é uma obra de arte simultaneamente plástica e musical, icónica e organológica.

A actividade artística desenvolvida por Joana Vasconcelos firma-se no domínio da escultura e da instalação. A sua marca autoral distingue-se pelo modo como joga com a banalidade dos objectos utilizados no quotidiano, em particular influenciada por tudo o que se relaciona com o design e a arquitectura, tanto pelas proporções, como pela sua funcionalidade. Num jogo de estilos, muitas das suas obras procuram devolver um sentido a estes novos objectos estéticos, oferecendo-lhes nova pertinência, seja do ponto de vista crítico, funcional ou estético.

A APL viu coroado de êxito o seu empenho em acolher na cidade de Lisboa a conceituada criadora, considerada por muitos como a jovem artista portuguesa mais marcante dos últimos anos.

A grande revelação pública de Joana Vasconcelos deu-se em 2005, após a sua presença pela Bienal de Veneza, onde apresentou "A Noiva", um lustre feito com 14 mil tampões higiénicos e que foi escolhido como peça principal daquela exposição.